

Introdução: A pesquisa aqui apresentada pretende ser um instrumento de conhecimento, reflexão e proposição para a construção estratégias de acolhimento e acompanhamento das famílias que tem sob seu cuidado membros com doença crônica. Sabe-se que a família tem papel central no processo de acompanhamento do familiar adoecido, devendo (re) organizar-se para enfrentar a realidade desencadeada pelo diagnóstico, tratamento e prognóstico da doença sem fragilização os vínculos familiares e sociais. **Problema de Pesquisa:** Como a família se organiza frente a uma situação de doença crônica? **Objetivo geral:** Identificar as formas de organização familiar frente ao diagnóstico de uma doença crônica e o modo como enfrentam a doença com vistas a contribuir para dar visibilidade a essa temática junto aos serviços de saúde a fim de subsidiar as ações dos trabalhadores de saúde. **Metodologia:** Pesquisa bibliográfica/ documental, entrevista semi-estruturada: com quatro familiares de pacientes crônicos internados pelo período superior a um ano no Hospital São Lucas/PUCRS. Contato com o Serviço Social da instituição. **Resultados:** Na análise realizada observa-se que muitas são as perdas referidas pelos familiares, mas também muitas são as estratégias criadas para o enfrentamento da situação de doença. Quanto a perdas: abandono dos estudos, do emprego, perdas econômicas, isolamento dos outros membros da família, isolamento e fragilização dos vínculos sociais e afetivos, separação de casal, sentimentos de solidão, de abandono, de sobrecarga, de medo, de raiva. Quanto a estratégias de enfrentamento: fortalecimento das relações familiares interesse em participar de grupos para socializar a experiência e ajudar outras famílias em situação semelhante, busca de capacitação/informação/conhecimento sobre a situação de doença e socialização, cuidado entre os membros familiares, participação no tratamento. A pesquisa mobilizou o interesse dos familiares e profissionais quanto aos resultados. Foi aprovado em Edital FAPERGS a continuidade dessa pesquisa que amplia para a rede de saúde e outros hospitais.